



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**POR INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA AGRÁRIA FIÁVEL, DETALHADA E CADA VEZ
MAIS DESAGREGADA E INTEGRADA PARA IMPULSIONAR O PROGRESSO DO
PAÍS.**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DO LANÇAMENTO DO INQUÉRITO
AGRÁRIO INTEGRADO**

CIDADE DE MAPUTO, 29 DE SETEMBRO DE 2020

Senhor Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural;

Senhor Ministro da Economia e Finanças;

Senhora Secretária de Estado na Cidade de Maputo;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;

Senhora Presidente do Instituto Nacional de Estatística;

Caros convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Começo por saudar a todos presentes e, por vosso intermédio, a todos os moçambicanos em todo território nacional.

Hoje, passados um pouco mais de cinco anos, estamos aqui para proceder ao lançamento do **Inquérito Integrado sobre a Agricultura**, um trabalho partilhado entre o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural e o Instituto Nacional de Estatística - INE, órgão executivo central do sistema de estatísticas nacional

Desde então, o sector de Agricultura é o responsável pelas estatísticas agrárias e seu principal consumidor.

O Inquérito Agrário Integrado (IAI), em princípio, é uma operação anual de recolha, processamento e comunicação de dados ligados a cadeia de valor da actividade agrária e segurança alimentar e nutricional.

Como é do domínio geral, as Estatísticas Nacionais fiáveis, de qualidade e disponibilizadas de forma pontual, são extremamente importantes para os esforços de desenvolvimento do país.

A sua disponibilização para além de guiar os processos de planificação, implementação e avaliação dos nossos programas de desenvolvimento ajuda-nos a tomar decisões mais informadas e baseadas em dados concretos.

Estas decisões, sejam elas sobre as políticas públicas ou de investimento privado, tornam-se suportadas, por evidência, em dados robustos e de confiança e é daí que as Estatísticas se tornam um veículo importante de boa governação.

Por estas razões, queremos, felicitar ao Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural e ao Instituto Nacional de Estatística por terem priorizado esta tarefa, juntando recursos necessários para a realização deste evento de grande relevância para a implementação do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024.

O Inquérito Agrário Integrado de 2020, que estamos a lançar, tem algumas particularidades em relação aos anteriores.

Primeiro, é a primeira vez que um Inquérito Agrário irá permitir que o nível distrital passe a dispor de um referencial estatístico com dados detalhados e fiáveis para apoiar o processo de planificação a esse nível.

Segundo, através deste Inquérito Agrário Integrado 2020, será possível realizar inquéritos sectoriais, para avaliar o progresso de um grande leque das estratégias nacionais.

Terceiro, o uso de tecnologias de informação irá facilitar e melhorar as estimativas e reduzir o tempo de processamento de dados.

Quarto, permitirá actualizar os indicadores de produção e produtividade das principais culturas, a nível nacional, e tomará ainda em conta a dimensão de parcelas produtivas por agregado familiar e o rendimento médio por família.

Efectivamente, estes aspectos demonstram claramente que o sector de estatísticas nacionais está a evoluir em termos de profundidade, integração e desagregação.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Em Moçambique, o espaço rural representa 90% do território nacional, na zona rural, vive cerca de 67% da população e a agricultura familiar representa 82% da actividade económica. Ainda a agricultura representa 23% do nosso Produto Interno Bruto.

O Sector Agrário é fundamental para o nosso crescimento económico, a criação de emprego, o aumento da renda e a eliminação da fome, portanto, o nosso projecto Fome Zero.

O Inquérito Agrário Integrado, para além de permitir a monitoria da implementação do Plano Quinquenal do Governo 2020-24, permite saber até que ponto o comércio está a estimular e contribuir para o crescimento da produção agrária e industrial e apoiar a comercialização de produtos agrários incluindo as exportações. Podemos acompanhar o comportamento e a situação dos pequenos e médios produtores, as relações de género, rendas e muitas outras variáveis no agregado familiar rural.

O Inquérito Agrário Integrado é também um instrumento para acompanhar o desempenho das metas e indicadores dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável em particular a meta 2.3. A meta 2.3 estipula que, em 2030, teremos que dobrar a produtividade agrária e os rendimentos dos produtores de alimentos em pequena escala, em particular, as mulheres, agricultores familiares e pescadores, incluindo o acesso seguro e igual à terra, outros recursos e insumos, conhecimentos, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrário.

As estatísticas, para além de envolverem o registo e conhecimento da realidade nacional, reflectem o Estado de soberania de um país e produzem

indicadores e padrões de medição no processo de produção ou servem de mecanismos de prestação de contas.

Com o Inquérito Agrário Integrado vamos poder, ao mesmo tempo, monitorar a implementação dos compromissos da Declaração de Malabo, em particular, a reafirmação dos Princípios e Valores do Programa Integrado de Desenvolvimento da Agricultura da União Africana, isto é, **Comprehensive Agriculture for Africa Development Programme**.

Estaremos em condições de avaliar o incremento do investimento na Agricultura com a alocação de 10% da despesa pública; o compromisso de acabar com a Fome até 2025.

Poderemos reduzir a desnutrição para 10%, o crescimento anual do sector agrário na ordem de 6%, a criação de oportunidades de emprego para menos de 30% dos jovens nas cadeias de valor agrárias.

Desta forma, garantiremos que, até 2025, pelo menos 30% dos agregados familiares que vivem da agricultura sejam resilientes a choques. Portanto, a colecta de dados por meio da integração de informação de diferentes fontes é um requisito crucial para o desenvolvimento sustentável do país.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Apraz-nos, ainda notar que o Inquérito Agrário Integrado de 2020 será realizado em consonância com as actuais e boas práticas internacionais de qualidade em particular, que tomam em consideração as normas e princípios de planificação específicas para o sector das estatísticas, nomeadamente, Carta Africana de Estatística, a Estratégia para a Harmonização das Estatísticas em África (SHaSA -2).

Alegra-nos saber que o Inquérito é integrado porque será um subsistema do Sistema Estatístico Nacional. Esta integração será alcançada por meio de um

conjunto de metodologias pré-estabelecidas. E aqui tivemos a oportunidade de ouvir e acompanhar, ao detalhe, como o trabalho é feito.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Aos que terão a oportunidade de participar no processo como inquiridores ou controladores, os desafios que o país enfrenta não devem constituir obstáculos invencíveis, daí que apelamos que trabalhem com dedicação, entrega e encarando os constrangimentos com realismo, e com oportunidade para desenvolver mais valências na nossa qualidade de patriotas.

O exercício de recolha de dados exhibe a observância de disciplina, organização, e respeito pela maneira de viver das famílias produtoras no meio rural, prevalecendo sempre, a maior e a melhor interação com as comunidades Rurais.

Gostaríamos de recordá-los que a falsificação de dados constitui um crime punível por lei.

Os moçambicanos esperam que os resultados do Inquérito tragam um retrato actual e o mais abrangente possível da agricultura nacional que irá constituir uma referência para o melhor conhecimento do sector e contribuir para reflexões e decisões sobre o sector agrário e áreas relacionadas.

A preocupação pela qualidade de trabalho inclui também a realização das formações para todos os inquiridores em todas as províncias.

Para além das aulas teóricas sobre conceitos e definições a serem usadas no inquérito, todos os formandos deverão ser treinados em técnicas de entrevista, preenchimento do questionário, através do uso de Tablets e deverão ser submetidos a estágios práticos de campo.

Por isso, queremos exortar aos dirigentes e técnicos do Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural e do Instituto Nacional de Estatísticas

para conduzir o Inquérito de forma mais transparente e profissional, para conferir uma maior legitimidade aos resultados que venham a ser trazidos.

Por outro lado, dada a situação da pandemia da covid-19 que assola todo o mundo, há ainda necessidade de observar, de forma rigorosa, o protocolo de biossegurança, segundo as orientações das autoridades do sector de saúde, no processo de recolha de dados.

Compatriotas!

O inquérito que hoje lançamos servirá de linha de base e irá permitir medir, no final deste ciclo governativo, o desempenho dos programas e políticas agrárias do país.

Não podia terminar a intervenção sem manifestar os nossos agradecimentos aos parceiros: FAO, IFAD, Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Mundial por terem participado na concepção e financiamento deste importante exercício que produzirá uma ferramenta de governação e gestão de diferentes projectos públicos e privados em Moçambique.

Distante de discursos retóricos, pretendemos imprimir uma governação transparente, orientada para resultados mensuráveis.

Com estas palavras, **declaro oficialmente lançados os trabalhos de elaboração do Inquérito de Base do Sector agrário.**

Muito Obrigado!